# Trabalhos Científicos

**Título:** Alergia Ao Ovo E Reações Cruzadas Com Ovos De Répteis: Um Risco Subestimado?

**Autores:** INGRID FERNANDES LOIOLA (UNIEURO ), ANA LUIZA VILELA NUNES DE OLIVEIRA (UNIEURO ), LHANNE HANNE DUARTE MAIA (UNIEURO ), JULIA TEIXEIRA NÓBREGA (UNIEURO ), MARIA LUIZA DE ORNELAS NOBREGA (UNIEURO ), IZADORA MOREIRA (UNIEURO ), CELSO TAQUES SALDANHA (UNIEURO), ALBERTO STOESSEL SADALLA PERES (UNIEURO )

**Resumo:** As principais proteínas alergênicas do ovo incluem ovomucóide (Gal d1), ovalbumina (Gal d2), ovotransferrina (Gal d3) e lisozima (Gal d4), todas altamente imunogênicas. A maioria das reações alérgicas é desencadeada pelo consumo de ovos de galinha, mas estudos sugerem que pode haver reações cruzadas com ovos de outras espécies, incluindo répteis. Entre os répteis, as lagartixas são muito comuns em quintais brasileiros e frequentemente depositam seus ovos em locais acessíveis às crianças."Investigar se a alergia ao ovo de galinha pode gerar ocorrências cruzadas com ovos de répteis, como os de lagartixas, e avaliar se esse contato pode desencadear reações alérgicas graves, incluindo anafilaxia, em crianças sensibilizadas."Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, considerando publicações dos últimos 10 anos. Foram utilizados três descritores específicos sobre alergia ao ovo, reações cruzadas e sensibilização imunológica. A pesquisa também incluiu artigos sobre coincidência entre proteínas animais e sua relevância clínica."A alergia ao ovo é mais prevalente em crianças, sendo mais comum nos primeiros e segundos anos de vida. A forma mais frequente é a alergia mediada por IgE, caracterizada por reações imediatas, como urticária, angioedema, vômitos e, em casos graves, anafilaxia. Crianças sensibilizadas ao ovo de galinha podem ter sintomas desde níveis leves até quadros de risco de vida. A literatura científica já possui combinações cruzadas entre proteínas de diferentes espécies animais, incluindo aves e répteis. Algumas proteínas do ovo de galinha, especialmente o ovomucóide (Gal d1) e a ovalbumina (Gal d2) , têm estruturas semelhantes às proteínas encontradas em ovos de répteis, revelando um potencial de ocorrência cruzada. As lagartixas, por serem répteis comuns em ambientes domésticos no Brasil, frequentemente depositam seus ovos no solo, em locais onde as crianças brincam e podem ter contato direto. Esse contato pode expor crianças sensibilizadas a proteínas alergênicas semelhantes às do ovo de galinha. Estudos apontam que a albumina de répteis compartilha epítopos estruturais com a ovalbumina de galinha, o que pode resultar em reatividade imunológica cruzada. No entanto, a quantidade e a concentração dessas proteínas podem variar entre as espécies, e mais estudos são necessários para determinar a real relevância clínica dessa exposição."Em crianças altamente sensibilizadas ao ovo de galinha, a exposição a proteínas semelhantes pode, teoricamente, desencadear reações alérgicas graves, incluindo anafilaxia. No entanto, ainda não há dados suficientes para quantificar esse risco na prática clínica.